



Invista em Sergipe: **RECURSOS MINERAIS**

RECURSOS MINERAIS

Sergipe possui grande potencial mineral, com vários recursos atualmente sendo explorados e outros com potencial para exploração futura.

Potencial e Dinamismo do Setor Mineral de Sergipe

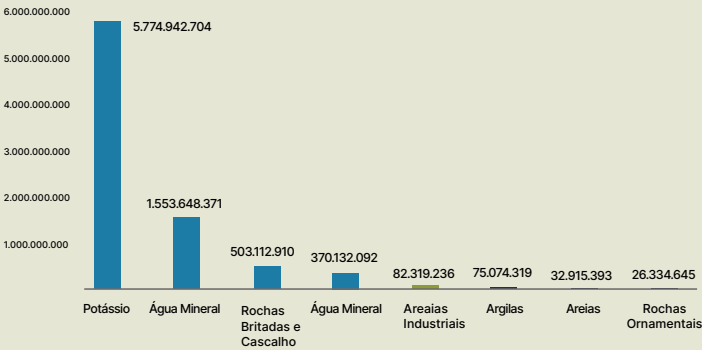
Sergipe possui um setor mineral diversificado, com fortes indicadores de crescimento e oportunidades significativas. Entre 2020 e 2023, a produção mineral em Sergipe apresentou um aumento expressivo, com destaque para:

Potássio: A produção cresceu de R\$ 3,54 bilhões em 2020 para R\$ 5,77 bilhões em 2023, consolidando-se como o principal recurso mineral do estado. Sergipe é uma referência nacional na produção de potássio, um insumo essencial para o setor agrícola. Os depósitos locais são estratégicos para atender à crescente demanda por fertilizantes, especialmente em um país como o Brasil, que desempenha um papel importante na produção global de grãos.

Água Mineral: Esse segmento apresentou um crescimento notável, passando de R\$ 379 milhões em 2020 para R\$ 1,55 bilhão em 2023.

Brita e Cascalho: A produção também aumentou, alcançando R\$ 503 milhões em 2023, em comparação com R\$ 198 milhões em 2020.

Sergipe: Valor da Produção Mineral por Substância



Fonte: ANM. Anuário Mineral Brasileiro. Acessado em 01/15/2025.
Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Investimentos em Mineração

Os investimentos no setor de mineração em Sergipe apresentaram um aumento considerável.

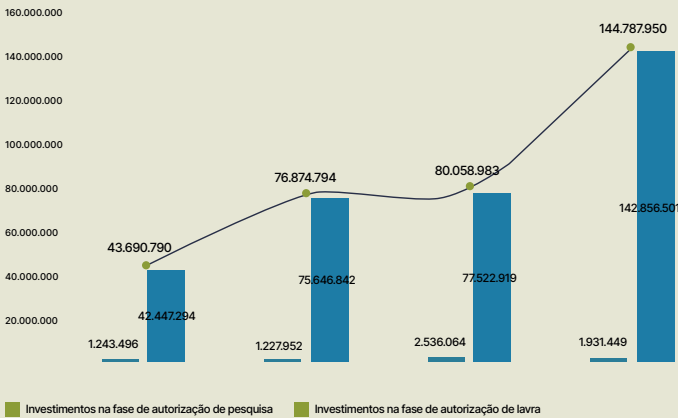
Fases da Lavra: Os investimentos aumentaram

de R\$ 42 milhões em 2020 para R\$ 142 milhões em 2023, destacando a expansão da capacidade produtiva do setor.

Investimentos totais: O total de investimentos em mineração cresceu de R\$ 43 milhões em 2020 para R\$ 144 milhões em 2023.

Esses números indicam um ambiente favorável para novos investimentos no setor mineral.

Sergipe: Evolução dos Investimentos em Mineração



Fonte: ANM. Anuário Mineral Brasileiro. Acessado em 01/15/2025.
Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Estrutura do Mercado de Mineração em Sergipe

O mercado mineral de Sergipe possui uma estrutura dinâmica e competitiva, com empresas em diferentes estágios de operação.

Empresas nas fases de licenciamento e autorização de pesquisa refletem um forte interesse inicial no setor.

Empresas em Operação: 44 empresas já possuem concessões de lavra, formando uma base sólida de operações estabelecidas, o que é crucial para a cadeia produtiva do estado

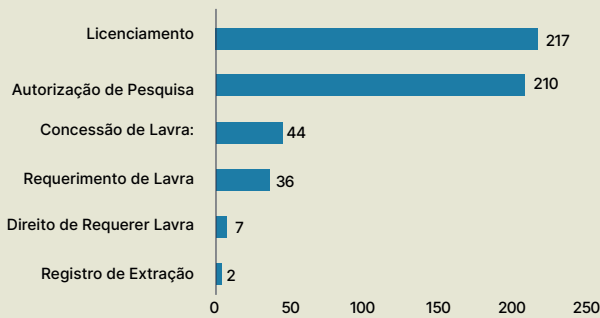
Projetos em Desenvolvimento: 36 empresas protocolaram pedidos de concessão de lavra e 7 possuem o direito de solicitar concessão, indicando um conjunto de novos projetos em desenvolvimento.



Sergipe Ganha, os Investidores Ganham:

- Um grande número de empresas em estágios iniciais aponta para o potencial de crescimento
- Um número significativo de operações consolidadas demonstra a viabilidade do setor
- A quantidade de pedidos de concessão sugere expansão do setor no médio prazo
- Um ambiente competitivo com diversos agentes em diferentes estágios

Sergipe: Quantidade de Empresas por Fase



Fonte: ANM, Anuário Mineral Brasileiro. Acessado em 01/15/2025. Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Potencial e Dinamismo do Setor Mineral de Sergipe

O cenário atual apresenta condições favoráveis para novos investimentos, sustentado por:

- Crescimento consistente nos investimentos no setor
- Base diversificada de recursos minerais
- Infraestrutura estabelecida para extração e beneficiamento
- Ambiente competitivo com diversos agentes
- Carteira robusta de novos projetos em desenvolvimento
- Histórico comprovado de operaç. bem-sucedidas

Sergipe, portanto, oferece um ambiente propício ao investimento no setor min., combinando abundância de recursos naturais, infraestrutura consolidada e um mercado em rápida expansão, com oportunidades tanto para novos entrantes quanto para a expansão de operações já existentes.

Principais Recursos Minerais Encontrados em Sergipe

① Hidrocarbonetos

Petróleo e Gás Natural: A exploração de petróleo e gás natural é uma das atividades econômicas mais importantes de Sergipe. O estado possui reservas significativas em sua

bacia sedimentar, tanto em terra quanto no mar, e a produção tem aumentado nos últimos anos.

② Minerais Industriais:

Calcário: Utilizado na produção de cimento, cal, gesso e outros materiais de construção. Sergipe possui grandes reservas de calcário de alta qualidade distribuídas por diversas regiões do estado.

Potássio: Nutriente essencial para a agricultura, Sergipe é o único produtor nacional de sais de potássio. A produção é realizada pela Mosaic Fertilizantes, que anunciou um investimento de cerca de R\$ 800 milhões para ampliar a vida útil do complexo da mina Taquari-Vassouras, localizado no município de Rosário do Catete, a cerca de 40 km de Aracaju. Esses investimentos ajudam a consolidar Sergipe como um dos principais produtores nacionais de fertilizantes.

Outros Minerais: Sergipe também possui depósitos de outros minerais industriais como argila, areia, quartzo, granito e mármore. Esses minerais são utilizados em diversos setores da economia, incluindo construção civil, cerâmica, indústria do vidro e indústria química.

③ Minerais Metálicos

Embora em menor escala, Sergipe também possui reservas de minerais metálicos como cobre, ferro e nióbio. Esses recursos ainda não são explorados em grande escala no estado.

④ Depósitos de Areia, Brita e Argila

Areia: Um dos principais materiais utilizados na construção civil. Sergipe possui grandes reservas de areia de alta qualidade, utilizada na produção de concreto, blocos de concreto, argamassa e outros materiais de construção.

Brita: É outro material essencial para a construção civil, produzido em larga escala em Sergipe. É amplamente utilizada na produção de concreto, pavimentação de estradas, construção de muros e drenagem de terrenos.

Argila: Utilizada na fabricação de tijolos, cerâmicas e outros materiais de construção. Sergipe possui diversos depósitos de argila de alta qualidade.

⑤ Outros Recursos:

Titânio e Zircônio



Fertilizantes Minerais em Sergipe

Eles são compostos por nutrientes essenciais em formas minerais, como nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), entre outros. Sergipe possui reservas de todos os macronutrientes primários (nitrogênio, fósforo e potássio).

Sergipe abriga a única mina de potássio em operação no Brasil, o Complexo Mina/Planta Taquari-Vassouras, localizado no município de Rosário do Catete. A mineração é subterrânea convencional, com extração mecânica em cavernas de minério de silvinita. A produção atende cerca de 4% do mercado nacional (aproximadamente 1,3 milhão de toneladas por ano).

Os municípios de Capela e Japaratuba abrigam depósitos do mineral carnalita, com reservas estimadas em 12 bilhões de toneladas de minério, incluindo 2,5 bilhões de toneladas de cloreto de potássio (com teor de 8,3%), o que corresponde a 1,5 bilhão de toneladas de óxido de potássio in situ.

A extração da carnalita exige o consumo de gás natural na ordem de 760.000 m³/dia para a secagem da salmoura produzida no processo de dissolução dos sais de potássio, com o objetivo de obter maior concentração de fertilizante. É importante destacar que esse suprimento de gás poderia vir da produção futura do Projeto Águas Profundas de Sergipe da Petrobras, que prevê investimentos totais de R\$ 109 bilhões.

No segmento de fertilizantes nitrogenados, há a perspectiva da construção de pelo menos uma nova Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN) em Sergipe (ver estudos). Mais detalhes podem ser encontrados no Plano Nacional de Fertilizantes..

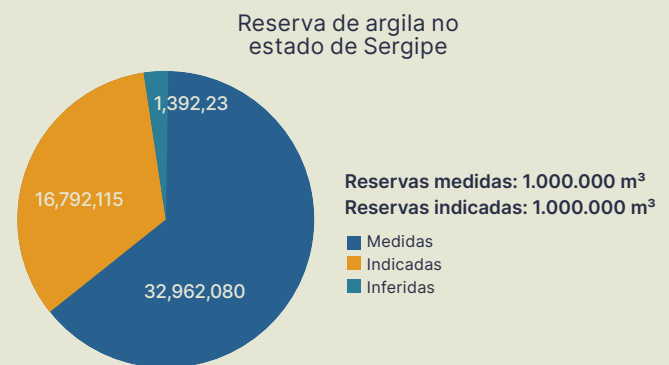
Argila em Sergipe

A argila é utilizada na fabricação de tijolos, cerâmicas e outros materiais de construção. Sergipe possui diversos depósitos de argila de alta qualidade, sendo que quase toda a produção é destinada à cerâmica vermelha (telhas, tijolos, lajotas) e à produção de cimento. Existem também depósitos no estado que podem ser utilizados para cerâmicas brancas, refratários e agregados leves (argilas montmoriloníticas).

Dos 29 depósitos cadastrados, nove são registrados como minas artesanais ativas (cinco) e intermitentes (quatro), e cinco como depósitos/minas. Duas minas (uma ativa e uma inativa) e treze ocorrências/indicações completam o total.

As reservas somam aproximadamente 34 milhões de toneladas de reservas medidas, 18 milhões de toneladas de reservas indicadas e 1,3 milhão de toneladas de reservas inferidas. O depósito com maior volume de reservas é o de Rio do Sal (25ag), com mais de 20 milhões de toneladas (reserva medida), destinado à indústria cimenteira.

Além das reservas de argila, foram definidas reservas de folhelho, totalizando 1.506.600 toneladas de reservas medidas e 693.750 toneladas de reservas indicadas..



Calcário

Considerando seus múltiplos usos, localização estratégica, reservas demonstradas (avaliadas) e potenciais, e ampla variação composicional, o calcário representa um ativo mineral significativo para a economia do estado.

Todos os depósitos da Bacia de Sergipe são tipicamente sedimentares e classificados como calcário, calcário calcítico, calcário dolomítico e dolomito, totalizando 34 depósitos. Os demais depósitos, todos localizados no Cinturão Dobrado de Sergipe, compreendem 24 registros, incluindo mármore típicos e calcários metamorfoseados incipientes.

Os depósitos mais importantes, com base nas reservas bloqueadas, estão na Bacia de Sergipe, que possui as maiores reservas avaliadas em comparação com o Cinturão Dobrado.

Quanto às reservas, observa-se que a tonelagem



de calcário calcítico é dominada pelos tipos indicados e inferidos.

Quanto à produção, poucas minas estão ativamente em operação regularmente, considerando o número de depósitos cadastrados.

A maioria ainda está legalmente classificada apenas como depósito ou reserva e não entrou em exploração. Além do dolomito, utilizado como corretivo de solo, esses depósitos também podem ser usados na produção de filler (material de enchimento). As reservas totais conhecidas somam aproximadamente 2 bilhões de toneladas.

Titânio e Zircônio

Além dos recursos minerais já mencionados, Sergipe também apresenta potencial para a exploração de outros minerais, como titânio e zircônio.

Embora o estado ainda não seja reconhecido como um grande produtor desses minerais no Brasil, existem oportunidades e potencial para o desenvolvimento da exploração de titânio e zircônio em Sergipe.

Estudos geológicos indicam a presença de ocorrências desses minérios, principalmente na região da foz do rio São Francisco. No entanto, são necessárias mais pesquisas e estudos para avaliar a viabilidade econômica da exploração desses recursos minerais.

Nesse sentido, depósitos minerais do tipo placer marinho de titânio e zircônio vêm sendo avaliados na foz do rio São Francisco, associados a sedimentos arenosos de praias. Esses depósitos consistem em concentrações de ilmenita, rutilo, zircão e monaziita.

Para mais detalhes, consulte:

-  Mapa Geológico de Sergipe
-  Estudos do Serviço Geológico do Brasil – CPRM
-  Geoinformações Minerais da Agência Nacional de Mineração (ANM)
-  Depósitos Minerais de Sergipe (CPRM)





Governador
Fábio Cruz Mitidieri

Vice-governador
José Macedo Sobral

Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil
Jorge Araújo Filho

Presidente da Desenvolve-SE
Milton Arthur Vasconcelos de Andrade Cruz





DESENVOLVE-SE
AGÊNCIA SERGIPE DE DESENVOLVIMENTO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO